

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

ARQUIVO MDB



Rompimento de Celina e Ibaneis dificulta uma coligação entre PP e MDB

A decisão da executiva nacional do MDB não resolve um conflito que deve surgir mais na frente, nas convenções partidárias. Como Celina Leão (PP) e Ibaneis Rocha (MDB) rompidos e distantes vão fazer campanha juntos, ambos em candidatura majoritária? A governadora não esconde mágoas que sente do antecessor, da relação difícil que mantinham nos bastidores, e da tentativa de Ibaneis de comandar a gestão mesmo depois da desincompatibilização. No meio dessa crise, um personagem que conta com a confiança de ambos: o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos), escolhido para ser o vice na chapa liderada por Celina. Se houver rompimento formal nas eleições, com quem ele ficará? Mas Rocha pode também fazer o papel de interlocutor. Os próximos dois meses vão definir.

ARQUIVO MDB



Conciliador

Membro da executiva nacional, o ex-vice-governador e ex-deputado Tadeu Filippelli teve papel importante para viabilizar uma medida conciliadora no partido, de forma que o presidente regional, Wellington Luiz, permaneceu no cargo e o deputado federal Rafael Prudente passou a ter voz nas decisões sobre alianças eleitorais.

Pronto

Aliados do deputado Rafael Prudente (MDB-DF) contam que ele está disposto a se candidatar ao GDF, se for esse o entendimento da maioria do partido.

Projeto do BRB marca estreia do líder do governo

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou nessa terça-feira (9) o PL 2361/2026, que autoriza o GDF a captar R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para garantir a estabilidade do Banco de Brasília (BRB). O projeto ratifica o acordo firmado no STF entre o Distrito Federal, a União, o Banco Central e o FGC. Foi a estreia do deputado distrital Pepa (PP) como líder do governo. Em seu primeiro dia no cargo, articulou o apoio necessário e apresentou as Emendas nº 4 a 9, aprovadas junto com o texto. As alterações fortaleceram os mecanismos de fiscalização, ampliaram as exigências de publicidade dos atos administrativos e reforçaram o papel dos órgãos de controle no acompanhamento da operação.



Divulgação



Política na festa junina do late

Pré-candidato à Presidência, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) circulou na festa junina do Late Clube e foi bem-recebido. Aceitou tirar fotos com presentes e conversou com políticos de seu campo, como a ex-deputada Júlia Lucy que está no PL e pretende concorrer a novo mandato na Câmara Legislativa.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) elegeu, na semana passada, os novos ouvidores-gerais da Corte. Foram eleitos o desembargador Alfeu Machado para a função de ouvidor-geral e o desembargador Fabrício Fontoura para o cargo de ouvidor-geral substituto. O órgão é responsável por receber manifestações da sociedade e contribuir para o aprimoramento dos serviços prestados pelo Tribunal.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Pré-candidatura no próximo sábado

O lançamento da pré-candidatura de Ricardo Cappelli será no próximo sábado (20), com uma grande festa na Biroscas do Conic. Será uma boa oportunidade para a população conhecer os aliados de Cappelli, que prega uma aliança ampla



ED ALVES/CB/D.A. Press

Crise no Senado no Novo

Deu crise a escolha do general 4 estrelas Manoel Pafiadache como pré-candidato do Novo ao Senado, ao lado do desembargador aposentado Sebastião Coelho. O nome do militar foi anunciado pelo advogado Kiko Caputo, que foi lançado como o concorrente da legenda ao Buriti. Mas o presidente regional do Novo, Thiago Ciani, disse que não houve consenso entre os dirigentes do partido, que são quem tem atribuições de definir as pré-candidaturas.

Delação mais difícil

Pelo rigor da Polícia Federal na Operação Compliance Zero, que já rejeitou duas propostas de delação premiada de Daniel Vorcaro, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa terá de se esmerar nas denúncias que fará sobre as operações entre o banco e o Master e em tudo que cercou o negócio para obter benefícios de uma colaboração nas investigações.



Ed Alves/CB/D.A. Press



Material cedido ao Correio

Nova obra sobre a Lei Antifacção

A Lei Antifacção Comentada — Marco Legal para o Combate ao Crime Organizado no Brasil Lei 15.358/2026 — é uma obra voltada à compreensão técnica, crítica e atualizada de uma legislação de grande impacto para o direito penal, o processo penal, a segurança pública e a persecução criminal. Publicada pela Editora Mizuno e organizada por Francini Imene Dias Ibrahim, Joaquim Leitão Júnior e Murillo Ribeiro de Lima, a obra examina os principais aspectos da Lei 15.358/2026, conhecida como Lei Antifacção. Com abordagem artigo por artigo, Lei Antifacção Comentada oferece ao leitor uma leitura segura sobre os novos tipos penais, os mecanismos de asfixia financeira, o perdimento de bens, o regime disciplinar mais rígido, a segregação em presídio federal e as alterações legislativas relacionadas ao enfrentamento das organizações criminosas. O livro reúne textos de 19 especialistas, entre os quais o delegado da Polícia Civil do DF Waldek Fachinelli (foto) que trata de lavagem de dinheiro.

Moro como padrinho

Filha do ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), a jornalista Cris Nardes está em pré-campanha para deputada distrital pelo Republicanos e escolheu o discurso de defesa de uma "Lava-Jato" no Distrito Federal, para apurar corrupção nas operações do Banco Master com o BRB. Cris adotou o senador Sergio Moro (PL-PR) como padrinho político.



Divulgação



MANDOU BEM

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, criou uma comissão para discutir e propor medidas para "a modernização e o aperfeiçoamento" do Judiciário e de funções essenciais à justiça, como Ministério Público e advocacia



MANDOU MAL

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o PT da Bahia aparecem como beneficiários de esquema e pagamento de propina em proposta de delação premiada do banqueiro Daniel Vorcaro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



SÓ PAPOS



Gustavo Moreno/STF

"E a Justiça italiana absolveu Carla Zambelli e expôs os abusos de Alexandre de Moraes. Que vergonha pro nosso Brasil o reconhecimento internacional das violações aos direitos e garantias fundamentais por parte do STF"

Bia Kicis (PL-DF),
Deputada federal

"O processo e seus atos transcorreram em estrita observância à Constituição da República, ao devido processo legal, ao contraditório, à ampla defesa e aos compromissos internacionais assumidos pelo Estado brasileiro"

Ministro Edson Fachin,
presidente do STF